

ANÁLISE SEDIMENTOLÓGICA E PETROLÓGICA DA FORMAÇÃO SERGI PRÓXIMO DA FALHA DE MARAGOGIPE EM SÃO ROQUE DO PARAGUAÇU, BÁCIA DO RECÔNCAVO- BA

Leidiane Sampaio E Silva¹; Carlson de Matos Maia Leite²; Cícero da Paixão Pereira³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² PETRÓLEO BRASILEIRO S.A - PETROBRAS; ³ UFBA

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo a caracterização sedimentológica e petrológica da Formação Sergi na borda oeste da Bacia do Recôncavo, avaliando os impactos dos ambientes deposicionais, das condições diagenéticas e da tectônica rúptil sobre a qualidade dos reservatórios constituídos pelos arenitos dessa formação. Foram determinados os paleoambientes deposicionais da Formação Sergi na área de estudo, com a utilização dos critérios que definem conceitos de fácies, litofácies e associação de fácies, identificando as características litológicas e estruturas sedimentares. A área estudada foi associada à seqüência I da Formação Sergi, descrita por Scherer et al. (2007) como arenitos finos a médios depositados por um regime eólico de frente de dunas, interdunas e canais fluviais efêmeros. A identificação dos eventos diagenéticos, aos quais os litotipos estudados foram submetidos, permitiu interpretar as diferentes condições de soterramento dos reservatórios, que variaram desde a eodiagênese até a mesodiagênese profunda. Estudos preliminares de proveniência, baseados somente na composição mineralógica, concluíram que a principal fonte dos sedimentos locais estaria no Cráton do São Francisco, posicionado a oeste da área estudada. A tectônica rúptil local, que foi associada à fase rifte da Bacia do Recôncavo, promoveu o desenvolvimento de bandas de cisalhamento e mobilização da sílica que cimentou os poros e substituiu os minerais do arcabouço e da pseudomatriz dos reservatórios. No seu conjunto, os eventos diagenéticos e a tectônica rúptil impressos nos reservatórios locais impactaram diretamente na baixa qualidade dos mesmos.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO SERGI; SEDIMENTOLOGIA; PETROGRAFIA.